Anno XXV. Quarta-feira 24 de Janeiro de 1849. N. 19.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió; no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Vicente. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
23 Terça. S. Ildefonso. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta. Nossa Senhora da Paz. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quinta. S. Ananias. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
26 Sexta. S. Polycarpo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. João Chrysostomo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Domingo. S. Cyrillo.

CAMBIOS NO DIA 23 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 v. 16$800 a 17$000
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

2.ª Secção. — Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 23 de dezembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo Sua Magestade o Imperador approvado a deliberação, que V. Ex. tomou, de adiar novamente a eleição de vereadores e juizes de paz, em varios municipios dessa provincia, para quando estiver restabelecida a tranquillidade publica, e de declarar que devem continuar em exercicio os actuaes vereadores e juizes de paz, em quanto não forem legalmente substituidos: assim o communico a V Ex. em solução ao seu officio de 9 do corrente.

Deos guarde a V. Ex. — *Visconde de Mont' Alegre* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ao presidente da provincia de Matto-Grosso, solvendo as duvidas apresentadas pela camara municipal da capital daquella provincia sobre não se haver procedido á eleição de eleitores e juizes de paz na freguezia de Pedro Segundo, pelo impedimento do juiz de paz na occasião de presidir á junta de qualificação.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 22 de novembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc., de 18 de janeiro ultimo, com cópia do que lhe dirigira a camara municipal da capital dessa provincia, no qual, ponderando não se haver procedido á eleição de eleitores e juizes de paz na freguezia de Pedro Segundo, em consequencia do impedimento do juiz de paz na occasião de presidir á junta de qualificação para funccionar nos termos do art. 22 da lei regulamentar de eleições, apresenta as seguintes duvidas:

1.ª Se se deve ultimar a qualificação principiada no anno passado ou proceder á nova, desprezando-se a que não foi concluida.

2.ª Quaes as pessoas que devem ser chamadas para formar a junta; pois, não tendo havido eleições de juizes de paz e de eleitores na dita freguezia, entende a mesma camara municipal que cessados estão os poderes dos eleitores e supplentes, que eleitos fôram na penultima eleição, e que estes, não obstante, devem servir para formação da junta e mesas parochiaes, por julgar applicavel em casos taes a disposição do art. 112 da citada lei.

3.ª Se a eleição de juizes de paz e vereadores deve ser feita naquella freguezia antes do dia 7 de setembro, marcado para a eleição em todo o imperio, ou se deve ficar a mesma freguezia sem juiz de paz até que pela eleição geral sejam dados

E o mesmo augusto Senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 18 do corrente, com o parecer da secção do concelho de estado dos negocios do imperio, exarado em consulta de 4 do referido mez, manda declarar á V. Exc.:

1.º Que, não tendo havido qualificação naquella freguezia, nem se podendo presumir que a houvesse, por se não ter completado o processo dos arts 22, 23 e 24 da mencionada lei, deve proceder-se de novo á ella.

2.º Que a duvida posta em segundo lugar está resolvida no § 7.º do decreto n. 480 de 24 de outubro de 1846.

3.º Finalmente, que em caso nenhum se póde deixar de proceder á eleição de juizes de paz, embora no tempo marcado pela lei se não tivesse procedido á ella, devendo o exercicio da judicatura de paz, no caso de ser extemporanea a eleição, durar sómente o tempo determinado no art. 116 da mencionada lei.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Monte-Alegre*—Sr. presidente da provincia de Matto-Grosso.

Approva a resolução do presidente da provincia do Ceará, sobre a duvida proposta pelo juiz de paz mais votado da freguezia da capital daquella provincia, ácerca da sua competencia para presidir á mesa parochial, na eleição do dia 7 de setembro do corrente anno.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 22 de novembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc., n. 60, de 16 de setembro ultimo, em que participa ter resolvido negativamente a duvida proposta pelo juiz de paz mais votado da freguezia da capital dessa provincia, sobre a sua competencia para presidir á mesa parochial nas eleições do dia 7 daquelle mez, visto haver elle servido no posto de major da guarda nacional dentro do quadriennio da sua judicatura; apoiando-se V. Exc., para assim resolver, nas decisões do governo imperial, communicadas em aviso de 9 e 29 de novembro de 1846, de 21 de dezembro do mesmo anno, e de 8 de março de 1847, e até no art. 11 da lei de 18 de agosto de 1831. E o mesmo augusto Senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 15 do corrente mez, com o parecer da secção do concelho de estado dos negocios do imperio, exarado em consulta de 4 do dito mez, houve por bem declarar que de todas as decisões citadas a unica apropriada aquella especie he a de que falla o aviso de 9 de novembro; porque as de mais comprehendem outras especies, e cada uma deve ser limitada ao caso especial que foi por ella determinado, mas nunca applicada na generalidade que a V. Exc pareceu applicavel; pois d'ahi seguir-se-ia a inducção necessaria, mas inexacta, da incompatibilidade absoluta da accumulação do emprego de juiz de paz com qualquer outro; ficando, portanto, approvada a resolução de V. Exc., visto ser conforme á decisão do citado aviso de 9 de novembro de 1846, e só por este fundamento. O que participo a V. Exc. para sua intelligencia e governo.

Deos guarde á V. Exc.—*Visconde de Monte-Alegre*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Declara ao presidente da provincia de S.-Paulo, que devem ser impossados os juizes de paz do districto de Palma, a quem a camara municipal da villa de Castro recusára dar posse, por ter sido a mesa da assembléa parochial organisada com os eleitores e supplentes de 1847.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 22 de novembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr.—Subio á presença de S. M. o Imperador o officio dessa presidencia de 26 de julho ultimo, com os papeis que o acompanharam, relativos á recusa da camara municipal da villa de Castro em dar posse aos juizes de paz do districto de Palma, novamente creado, com o fundamento de ter sido organisada a mesa da assembléa parochial com os eleitores e supplentes de 1847.

E o mesmo augusto Senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 15 do corrente, com o parecer da secção do concelho de estado dos negocios do imperio, exarado em consulta de 8 do dito mez, manda declarar á V. Exc que devem ser impossados os referidos juizes de paz; porquanto, tendo a camara dos senadores decidido que não provinha nullidade á eleição de um senador, que ultimamente teve lugar na provincia de S.-Pedro, do facto de serem formadas algumas mesas parochiaes com eleitores da ultima eleição, veio esta decisão fixar a regra para o caso de que se trata, e para todos os que da mesma especie possam occorrer no futuro.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Monte-Alegre.*—Sr. presidente da provincia de S.-Paulo.

Approva a deliberação, tomada pelo presidente da provincia de Piauhy, de mandar proceder á nova qualificação de votantes na freguezia do Puly.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 23 de novembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Subio á presença de Sua Magestade o Imperador o officio de V. Ex. de 21 de agosto ultimo, com os documentos que o acompanham, expondo os motivos por que mandou proceder á nova qualificação de votantes na freguezia do Puly: e o mesmo augusto Senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 18 do corrente, com o parecer da secção do concelho d'estado dos negocios do imperio, exarado em consulta de 11 do dito mez, houve por bem approvar aquella deliberação de V. Ex, por ser conforme com a doutrina dos avisos de 25 de fevereiro e 23 de abril do anno passado, e de 9 de maio e 28 de agosto do corrente, com declaração, porém, de que a nova qualificação não podia obstar á eleição de vereadores e juizes de paz, a qual deveria verificar-se impreterivelmente no dia 7 de setembro, convocando-se os cidadãos qualificados no anno antecedente naquellas parochias, em que, como na de que se trata, não podesse a qualificação concluir-se antes do dia 7 de setembro, como determinam os avisos de 5 de julho e o ja citado de 28 de agosto.

Deos guarde a V. Ex. — *Visconde de Mont' Alegre.* — Sr. presidente da provincia do Piauhy.

Approva a decisão dada pelo presidente de Sergipe á duvida que na execução da lei regulamentar das eleições encontrou o juiz municipal supplente da villa do Lagarto.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 27 de novembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Foi presente á Sua Magestade o Imperador, com o officio de V. Ex., n. 46, de 31 de maio ultimo, o que lhe dirigira o supplente do juiz municipal da villa do Lagarto, pedindo esclarecimentos sobre a seguinte duvida que lhe occorria na execução da lei regulamentar das eleições.

Se, tendo sido installada a junta revisora naquelle municipio no dia 20 de fevereiro por assim o ter marcado essa presidencia, e a de reclamação, depois de decorrido o intervallo que marca a citada lei, deveria elle ter convocado o concelho de recurso para a terceira dominga do mez de abril, dia designado pela dita lei, como entendeu lhe cumpria, na qualidade de presidente do referido concelho. E o mesmo augusto Senhor, tendo ouvido a secção do concelho d'estado dos negocios do imperio, e conformando-se, por sua immediata resolução de 22 do corrente mez, com o parecer da dita secção, exarado em consulta de 17 de julho ultimo, ha por bem declarar que V. Ex. decidio com acerto, respondendo que o concelho de recurso deverá funccionar em prazo mais afastado do da junta de reclamação, segundo o espirito da lei, o qual prazo deixou então de marcar, porque, como tivesse de tomar parte no concelho o eleitor mais votado, que devia ser o da actual legislatura, e não era sabido ainda qual o juizo da camara temporaria acerca da legitimidade dos eleitores da provincia, segundo o art. 121 da citada lei regulamentar, cumpria aguardar noticias a tal respeito para então se determinar o prazo em que deveria trabalhar o mencionado concelho. O que communico á V. Ex para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. — *Visconde de Mont' Alegre.* — Sr. presidente da provincia de Sergipe.

------ -----

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO.

Officio. — Ao chefe de policia interino, recommendando, em cumprimento do disposto no aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, empregue todos os meios ao seu alcance para que sejam recolhidas ao arsenal de guerra as armas pertencentes á fazenda publica, que se acham em podêr de particulares.

Dito. — Ao commandante da praça, communicando que S. M. o Imperador dignára-se de permittir que o tenente do estado-maior do exercito, José Bernardo Fernandes Gama, continue a residir na provincia da Bahia, onde actualmente se acha. — Participou-se ao inspector da pagadoria-militar

Dito. — Ao mesmo, participando que S. M. o Imperador houve por bem conceder um mez de licença para vir á esta provincia ao primeiro-tenente do segundo batalhão de artilharia a pé, João Evangelista Nery da Fonseca, que então se achava destacado na de Alagôas. — Scientificou-se o inspector da pagadoria-militar.

Dito. — Ao mesmo, recommendando faça extrahir do livro mestre do segundo batalhão de artilharia a pé e remetta a secretaria da presidencia uma certidão dos assentamentos do capitão do oitavo batalhão de caçadores, Manoel Lopes Maciel.

Dito. — Ao mesmo, participando que de officio do Exm. presidente da Bahia constava ter ficado naquella provincia, por doente, o segundo-tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Feliciano de Souza Aguiar, que daqui seguira para a côrte afim de ultimar os seus estudos na escola militar.

Dito. — Ao mesmo, remettendo cópia do officio em que o marechal de campo, director do arsenal de guerra da côrte, dá conta dos bons resultados que ha obtido nas experiencias que tem feito com os obuses mencionados no dito officio, afim de que haja de fazê-lo chegar ao conhecimento dos commandantes dos batalhões ns. 2.º e 4.º de artilharia a pé.

Dito. — Ao inspector da pagadoria-militar, transmittindo o modello da tabella demonstrativa que S. Mc. deve de organisar no fim do anno financeiro corrente para ser remettida á secretaria de estado dos negocios da guerra, afim de que, á vista della, sejam annullados os saldos das verbas em que os houver, e convenientemente dotadas aquellas rubricas em que se reconhecer deficiencia, de maneira que no semestre addicional possam ser solvidas todas as duvidas.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 2:387,830 rs. para poder satisfazer o pedido, que devolve, de varias peças de fardamento para a companhia de artifices desse arsenal, visto ser esta a somma em que devem de importar as referidas peças, regulado o preço de cada uma dellas de conformidade com a tabella de 8 de janeiro do anno findo, que baixou com o decreto n. 547 da mesma data. — Intelligenciou-se o inspector da pagadoria-militar.

Dito — Ao mesmo, exigindo que formule e remetta com a maior brevidade possivel um relatorio circumstanciado ácerca do estado daquelle estabelecimento com declaração dos empregados e operarios que nelle trabalham; dos vencimentos daquelles e salarios destes; dos objectos existentes nos armazens daquelle arsenal; do estado e n.º das respectivas officinas; das obras, emfim, que ahi se hão manufacturado.

Dito. — Ao commandante da praça, recommendando que, com a maior brevidade possivel, haja de organisar e remetter á presidencia um relatorio circumstanciado do estado dos hospitaes e enfermarias militares desta provincia; do estado dos quarteis aqui existentes, e dos reparos de que possam carecer, com declaração daquelles que são mais urgentes, e finalmente do estado das fortalezas e obras de fortificação, bem como de suas guarnições e armamento

Dito. --Ao director das obras militares nesta provincia, determinando formule e remetta á secretaria da presidencia com a maior brevidade possivel um relatorio circumstanciado ácerca do estado das obras militares ora em andamento nesta provincia, com declaração das que ainda são reclamadas pelas necessidades do serviço, bem como das despezas que com ellas se hão de fazer.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, remettendo os officios da presidencia sób ns. 136 e 143, bem como os papeis a que elles se referem, relativos á quantia de 208$192 rs, que deixou de ser recolhida ao cofre da pagadoria militar desta provincia quando era director daquelle arsenal o coronel Trajano Cesar Burlamarque; afim de que, tendo em vista estes documentos e a resposta do mencionado coronel, ouvindo o almoxarife dessa repartição, e procedendo aos necessarios exames, haja de informar a respeito com o que lhe occorrer; e declarando que com a sua informação devem de ser restituidas a presidencia as varias peças a que se tem referido, bem como o officio do commandante das armas da côrte, que a todos involve.

Portaria. — Concedendo a dispensa que pedio o cidadão Antonio Francisco de Moura do cargo de 6.º supplente do juiz municipal da 2.ª vara do termo do Recife, e nomeando para substitui-lo o bacharel Francisco Rodrigues Sette. — Fizeram se as convenientes participações

Dita.--Concedendo a dispensa que pedio o cidadão José Januario Soares Ferreira do cargo de 2.º supplente do juiz municipal do termo do Páo-de-Alho, e nomeando para substitui-lo a Silvestre Antonio de Oliveira Mello. — Expediram-se as participações do estylo.

Dita. -- O presidente da provincia, attendendo ás necessidades da administração da justiça em alguns termos, e autorisado pelos avisos imperiaes de 19 de novembro de 1845 e 7 de agosto de 1848, resolve que nos supplentes dos juizes municipaes se guarde a ordem abaixo designada. A saber:

MUNICIPIO DO RECIFE.

1.ª VARA.

1.º José dos Santos Nunes de Oliveira.
2.º José Machado Freire Pereira da Silva.
3.º Bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim.
4.º » Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima.
5.º José Higino de Miranda.
6.º Felicianno Joaquim dos Santos.

2.ª VARA.

1.º Bacharel Francisco Rodrigues Sette.
2.º » José Raymundo da Costa Menezes.
3.º » José Felix de Britto Macêdo.
4.º Antonio Ferreira d'Annunciação.
5.º Bacharel Manoel José Pereira de Mello.
6.º Manoel Florencio Alves de Moraes.

OLINDA.

1.º Dr. Nuno Ayque de Avelos Aine de Britto Inglez.
2.º Cirurgião Francisco José do Amaral.
3.º José Tavares Gomes da Silva.
4.º Filippe Manoel de Christo Leal.
5.º José Joaquim de Almeida Guedes.
6.º João Paulo Ferreira.

LIMOEIRO.

1.º Bacharel José Francisco da Costa Gomes.
2.º Francisco Joaquim da Silva.
3.º Christovão das Merces Gonçalves Guerra.
4.º José Theodoro Gomes.
5.º Antonio Innocencio de Pinho.
6.º José Rufino Pessoa de Lacerda.

PAO-D'ALHO.

1.º Silvestre Antonio de Oliveira Mello.
2.º Mauricio Francisco de Luna.
3.º Thomaz João de Carvalho.
4.º João Baptista Cabral.
5.º João Carneiro da Silva Beltrão.
6.º Pedro Delgado de Borba.

RIO-FORMOSO.

1.º Bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.
2.º Francisco Machado Teixeira Cavalcanti.
3.º Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins.
4.º Francisco Antonio Bandeira de Mello.
5.º Francisco de Goveia e Souza.
6.º João Baptista Paes Barreto.

GARANHUNS.

1.º Antonio Teixeira de Macêdo.
2.º Francisco Ignacio de Paiva.
3.º Bacharel Francisco Machado Dias.
4.º Antonio de Paiva e Mello.
5.º Manoel José Corrêa.
6.º Luiz José da Silva Burgos.

Fizeram-se as participações do estyllo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1849.

NOTICIAS DA EUROPA.

Italia, Allemanha, Prussia, Dinamarca e Grecia.

Recebêmos noticias de Napoles até 11 de dezembro proximo passado.

O paiz todo gozava de perfeita tranquillidade; porém a questão siciliana ainda não tinha podido ser regulada.

Os mediadores insistiam em que a Sicilia tivesse um exercito seu; o rei recusava annuir a isto, e dizia que, tendo elle consentido em uma administração separada, assim como em um parlamento tambem separado, o estabelecimento de um exercito siciliano montaria a uma renuncia absoluta de seus direitos soberanos. Corria que no caso do rei não querer ceder, os alliados recommendariam aos habitantes de Palermo que elegessem um rei, — o duque de Genova, ou qualquer outro em seu lugar, que elles promptamente o reconheceriam; mas cremos que será isto perpetuar a guerra civil na ilha, porquanto as tropas reaes que se acham de posse de Messina não consen-

ILEGÍVEL

tirão que reine socegadamente em Palermo um podêr que ellas devem chamar usurpador.

O ministerio sardo havia dado a sua demissão, e um novo gabinete fôra definitamente constituido em a tarde do dia 15 de dezembro. Os individuos que o compõem são os seguintes:

« Gioberti - - - Presidente do concelho sem pasta.
« Sineo - - - - - Ministro da justiça.
« Ratazzi - - - - Ministro do interior.
« Ricci - - - - - Ministro da fazenda.
« Montezimolo - Ministro das obras publicas.
« Durini - - - - Ministro da agricultura e commercio.
« Bixio - - - - - Ministro da instrucção publica.
« DelaMarmora- Ministro da guerra e marinha. »

A camara dos deputados approvára no dia 14 do dito mez de dezembro, por 121 votos contra 19, o projecto de lei relativo à união dos ducados de Piacenza, Parma, Modena, Guastalla e Reggio com o Piemonte.

Em Genova tinha occorrido alguns disturbios, o povo havia percorrido as ruas daquella cidade, dando gritos sediciosos e exigindo a convocação de uma constituinte italiana; porem felizmente tudo se acabára sem ter sido preciso recorrer ao emprego das armas. Dizia-se alli que o rei Carlos Alberto estava resolvido a abdicar a corôa na pessoa de seu filho, o duque de Saboia.

A questão lombarda ia ser regulada em Bruxellas. A Austria annuira finalmente a isto, e tinha ja nomeado o seu ministro plenipotenciario.

Na Allemanha nenhuma novidade havia occorrido. A assemblea nacional em Granckfort proseguia em seus trabalhos, achando-se ja muito adiantada a discussão da constituição pela qual o paiz devia ser regido. O chefe do estado, tinha-se vencido que tivesse o titulo de imperador, sendo este cargo, porém, electivo e não hereditario. Uma grande parte daquella assemblea estava inclinada em favor do rei da Prussia, o que tinha causado muitos desgostos aos amigos da casa d'Austria, os quaes todos se demittiram dos lugares que occupavam.

A Prussia ficára em paz. O rei dissolvêra a assemblêa nacional, e outorgara uma constituição, a qual fôra bem recebida pela população; todavia os animos ainda se achavam grandemente excitados.

A Dinamarca continúa em perfeito socego. O rei concordára na abertura da negociação em Londres para a conclusão definitiva da paz com a Allemanha sobre as seguintes bases: — S. Magestade propoz, ou dividir o ducado de Schleswig e restabelecer o *status quo ante bellum*, modificado pela união dos estados provinciaes dos dous ducados; ou dar a ambos elles uma independencia absoluta com uma constituição e uma administração separadas, de sorte que nem pertençam à Dinamarca nem a Allemanha, porém constituam meramente um estado com a primeira relativamente à successão ao throno e suas relações com as potencias estrangeiras. Este ultimo arranjamento era preferido pela Dinamarca, e cria-se que tinha obtido plena approvação do rei da Succia e de lord Palmerston.

A Grecia ficara em paz. Em o mez de novembro proximo passado o rei em pessoa abrira as camaras legislativas do paiz; porém em sua falla nada se encontra que interessar possa a um leitor estrangeiro.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Lendo alguns numeros do *Correio Mercantil*, publicados na côrte, deparei com alguns artigos, que mais merecem o nome de calumnias que de communicados. Querendo pintar-se a sorte de infelizes, aquelles que querem a todo o custo empolgar o podêr sacrificando assim a estes, que hoje se acham presos a bordo dos navios de guerra, denigre-se o comportamento da brilhante officialidade desses navios, assacando-lhe injurias proprias da mesquinhez das almas dos autores dessas correspondencias, quanto ao tratamento daquelles durante o tempo de suas prisões. Sendo eu uma dessas victimas, forçoso he que levante a minha fraca voz para fallar em favor dos benemeritos commandantes e officiaes da fragata *Constituiçaõ* e corveta *Euterpe*. Durante todo o tempo que tenho estado preso, tenho recebido delles o melhor tratamento possivel, e se he barbaridade dar de comer a desgraçados, que para ahi teem ido, vesti-los em sua nudez, trata-los em suas enfermidades, como tem acontecido com mais de duzentos prisioneiros que aqui teem estado, praza aos céos que em todos os trances criticos da minha vida por que tenho de passar eu os soffra. Desenganem-se homens que só servem para sacrificar pobres victimas, que, trilhando a senda da calumnia, nunca poderão airosamente chegar aos seus fins.

Declaro, pois, que tenho recebido dos Srs. commandantes, immediatos e officiaes da fragata *Constituiçaõ* e corveta *Euterpe* o melhor tratamento, assim como os meus companheiros de infortunio, e termino com as palavras do muito digno commandante da fragata, em um artigo publicado hoje: « O Sr. primeiro-tenente Siqueira, e os officiaes da fragata *Constituiçaõ* teem o seu credito de homens de bem e de militares briosos sufficientemente estabelecido, e por isso não temem a venenosa baba do repetil da calumnia. »

Bordo da fragata *Constituiçaõ*, 17 de janeiro de janeiro de 1849.

Antonio Francisco da Cunha,
Tenente da guarda nacional reformado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 23 . . . . 3:204,292

Descarregam hoje, 24 de janeiro.

Brigue —*Sociedade* — pipas vasias.
Brigue —*Andrew-M.-Jones* — barris de breu e barricas abatidas.
Barca —*Navarre* — farinha de trigo.
Galera —*Bonita* — mercadorias.
Escuna —*Galante-Maria* — idem.
Galera —*Columbus* — idem.
Hiate —*Gil-Braz* — idem.
Galera —*Serofina* — taixas e barras de ferro.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 23.

Geral	3:102,669
Diversas provincias.	81,658
	3:184,327

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 23. . . . . 1:380,985

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Rio-Grande-do-Sul; 29 dias, escuna brasileira *San-Joaõ-Baptista*, de 69 toneladas, capitão José Francisco Peraca, equipagem 8, carga couros e sola; a Amorim Irmãos.

Kalcuana, tendo sahido de New-Bedford ha 29 mezes a pesca da baleia, galera americana *Euphrates*, de 365 toneladas, capitão B. C. Edward, carga azeite de peixe; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 28 dias, brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 169 toneladas, capitão José da Silva Neves, equipagem 13, carga lastro e mais generos; a Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiro, o Dr. Clemente José Ferreira.

Havana; 72 dias, patacho hespanhol *Paquete-de-Trindade*, de 90 toneladas, capitão João Baptista Aldecoa, equipagem 14, carga ago'ardente e fumo; a Oliveira Irmãos.

Bahia; 10 dias, escuna brasileira *Curiosa*, de 116 toneladas, capitão Domingos Araujo de Azevedo, equipagem 13, carga charutos, fumo e mais generos; a Luiz José de Sá Araujo. Passageiros, José Joaquim Ribeiro Pimenta com sua familia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão; vapor brasileiro de guerra *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandencolk.

Boston; barca americana *Caroline*, capitão Oliver G. Lane, carga assucar.

Liverpool; brigue inglez *Chanticlear*, capitão Roberto Putt, carga assucar e algodão.

Buenos-Ayres; patacho dinamarquez *Apenrad-Packet*, capitão P. J. Hemmel, carga assucar e agoardente.

Rio-de-Janeiro; brigue-escuna brasileiro *Olinda*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, Joaquim Rodrigues Vieira, Brasileiro; e 3 escravos a entregar.

Observaçaõ.

Fundearam no Lameirão, para acabar de carregarem, a barca chilena *Joana*, capitão Martin Kundsen, e o brigue inglez *Lena*, capitão Henrique Plain.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar no dia 25 do corrente, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes, avaliadas em dous contos e oitocentos mil rs, por anno.

A arrematação será feita por tempo de 5 mezes a contar do primeiro de fevereiro ao ultimo de junho de 1849.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais der, no dia 25 do corrente, a renda do sitio que foi de Sebastião José dos Santos Braga, no becco do Espinheiro, com casa de vivenda, cacimba e arvores de fructo, avaliado annualmente em 150,000 rs. A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 5 mezes a contar do 1.º de fevereiro do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 30 e 31 do corrente e 1.º de fevereiro proximo vindouro ira a praça perante o tribunal administrativo, para ser arrematada a quem por menos fizer, a pintura da ponte do Cachangá, sôb as clausas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 513$194 réis.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes.

1.ª A pintura da ponte pensil do Cachangá será feita da maneira indicada no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 513$194.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e acabarão no de um mez, contado em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim da obra, depois de examinada e recebida pela repartição das obras publicas.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que despõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 22 de janeiro de 1849.

O engenheiro,
F. Rodrigues da Silva.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro até 15 de março proximo os que se houverem de examinar em preparatorios se-lo-hão na rasão dos exames que já tiverem feito; pelo que os requerimentos, que para isso fizerem, deverão ser instruidos com as certidões dos exames já feitos. Os requerimentos que não apresentarem nenhuma dessas certidões, serão considerados como de quem pretende fazer os seus primeiros exames no curso juridico.

Olinda 8 de janeiro de 1849.

O director,
Padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama.*

Perante a camara municipal desta cidade andará hoje em praça, para ser arrematado por quem mais der, o imposto das medidas de farinha das praças publicas.

Paço da camara municipal do Recife, em 22 de janeiro de 1849.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

Francisco do Rego Barros, tenente do primeiro batalhão da guarda nacional da cidade de Olinda, e fiscal da Sé, por S. M. I e C, etc.

Faz saber aos proprietarios da dita freguezia que deverão concertar as calçadas e terem limpas as frentes de seus predios e terrenos dentro do prazo de 8 dias que se contarão da publicação deste em diante, findos os quaes passa o mesmo fiscal a dar inteiro cumprimento as posturas da camara municipal a tal respeito: e para que não alleguem ignorancia, faz o presente que será eflixado nos lugares do costume. — *Francisco do Rego Barros.*

Declarações.

— Tendo sido capturado nesta cidade pelas dez horas da noite do dia 15 do corrente, e recolhido, à ordem do Sr. chefe de policia, ao calabouço do quartel do corpo policial, o pardo de nome José, que com o supposto nome de Manoel Francisco das Chagas se intitulava de liberto, sendo aliàs escravo na villa do Pillar da provincia das Alagôas, como consta da parte dada pelo Sr. official de guarda nacional que o capturou; manda o mesmo Sr. chefe de policia fazer publico por esta folha, para conhecimento de quem pertencer, e afim de que possa solicitar pela respectiva secretaria a entrega do sobredito escravo, uma vez que se apresente munido dos competentes titulos sufficientemente legalisados, que provem a legitimidade de seu direito ao mencionado escravo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

O 1.º Amanuense,
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti d'Albuquerque.

-- Tendo o arsenal de marinha de admittir para os seus trabalhos officiaes de carpina e serventes, sendo estes em numero de 30, preferindo-se os livres a escravos, com o jornal cada um de 560 rs.; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possam interessar, devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com toda a brevidade.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de janeiro de 1849.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

-- O arsenal de guerra precisa comprar panno azul em quantidade de 240 covados para fardetas da companhia de artifices; brim branco, 390 varas; panno alvadio para capotes, 369 covados; e 78 esteiras de Angola: quem taes generos se propozer a vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 27 do corrente, com sua proposta em carta fechada, e as amostras.

Arsenal de guerra, 23 de janeiro de 1849.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho

-- Pela subdelegacia de S.-José do Recife foram apprehendidos, no dia do 10 corrente, 2 quartáos ruços, os quaes acham-se no deposito geral: quem se considerar com direito a elles, compareça na mesma. -- Subdelegacia de S.-José do Recife, 23 de janeiro de 1849. — *Manoel José Teixeira Bastos.*

-- O subdelegado supplente da freguezia de S.-José do Recife da as audiencias em casa de sua residencia, na rua dos Martyrios, n. 21, primeiro andar, nos dias quartas-feiras e sabbados, e, sendo estes feriados, nos dias antecedentes. — Subdelegacia de S.-José do Recife, 23 de janeiro de 1849. — *Manoel José Teixeira Bastos*, subdelegado supplente.

-- Faz-se saber aos subditos britannicos residentes em Pernambuco que no dia segunda-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, terá lugar no consulado britannico, rua do Trapiche-Novo, o primeiro ajuntamento annual dos residentes qualificados, para os fins designados no acto Geo: 4. Cap. 87: findas as discussões desta reunião, haverá a eleição para um cirurgião ao hospital britannico.

Consulado britannico em Pernamauco, 20 de janeiro de 1849.

H. Augustus Cowper,
Consul.

THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1849.

O CAPITÃO ROLAND,

Vaudeville em um acto por Mr. Arago.

DANÇA.

Pas de deux noble, dançado pela Sr.ª Camoin e o Sr. Adolpho.

OS VINTE SOLDOS DE PERINETTE,

Cançoneta moderna, cantada pela Sr.ª Nathalie.

UM ROMANCE NOVO,

Cantado pela Sr.ª Nathalie.

PAI E PORTEIRO,

Vaudeville jocoso em dous actos.

PASSO STYRIANO,

Dançado pela Sr.ª Camoin e o Sr. Adolpho.

SER AMANTE DE SI MESMO,

Vaudeville em um acto por Mr. Scribe.

O theatro estará aberto as 7 1/2 horas da tarde e o espectaculo começará às 8.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-de-Cururipe*, novo e de primeira viagem: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Juno*, por ter a maior parte do seu carregamento, porém ainda póde receber alguns volumes, escravos a frete e passageiros: quem pretender carregar ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Macció sahirá, com toda a brevidade, o muito veleiro hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Para o Aracaty seguirá impreterivelmente nas proximas agoas o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter quasi completa a sua carga: quem nelle ainda pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para a Bahia sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *S.-João*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

-- Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: tem parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

Leilão.

-- José de Almeida Barreto Bastos fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em lotes a vontade dos compradores, e quér a dinheiro, ou a prazo conforme se convencionar: quinta-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

Avisos diversos.

--Aluga-se o sitio n. 2 da estrada do Remedio, com muito boa casa, grande quantidade de arvoredos de fructo, com sejam larangeiras, coqueiros, jambeiros, romeiras, cafeseiros, jaqueiras, etc., excellente agoa de beber, uma grande baixa para capim, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 54, deposito de rapé.

-- Precisa-se de uma ou duas pretas que sejam diligentes para venderem louça vidrada; paga-se-lhes boa vendagem: na rua do Rangel, n. 17.

— José Corrêa Cabral retira-se para fóra da provincia a tratar da sua saude.

— Aluga-se uma canôa de milheiro com seu canoeiro, ou sem elle, mensalmente: na rua larga do Rosario, padaria n. 18.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

-- Por execução dos herdeiros do finado Manoel José Vieira contra os herdeiros da finada D. Anna Joaquina Dutra, ficando transferida a praça para hoje, 24 do corrente, por ser a ultima praça do Dr. juiz da segunda vara municipal desta cidade, um sitio de terras proprios, e casa grande de vivenda, de pedra e cal, no principio do Arraial.

-- Estando o abaixo assignado, em qualidade de testamenteiro, procedendo a inventario nos bens que ficaram por fallecimento de sua mãi, D. Lourença Correia, pelo juizo do civel da primeira vara desta cidade, escrivão Rego, declara a quem se julgar credor nesse inventario, que compareça em Fóra-de-Portas, em casa da residencia do mesmo abaixo assignado, dentro do prazo de 8 dias, com as competentes contas legalisadas.

Manoel da Silva Neves.

-- Clementina Ross, subdita britannica, com uma filha menor, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

ILEGÍVEL

-- Quem tiver penhores em mão de Manoel Ferreira Ramos haja de os ir tirar no prazo de oito dias; do contrario serão vendidos para pagamento de seus debitos.

-- Acha-se recolhido á cadeia desta cidade o preto Amaro, por estar fugido, o qual diz pertencer a José Joaquim Correia da Cruz, morador no engenho Novo: quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça nesta subdelegacia, munido de seus titulos, para lhe ser entregue. — Boa-Vista, 23 de janeiro de 1849. — *Espirito-Santo.*

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de qualquer casa, para fazer todo o serviço de portas a dentro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, loja n. 33.

-- Perdeu-se, na ultima representação do theatro S.-Francisco, uma caixa de tartaruga, com um botão de prata na tampa: quem a achou, querendo restituir, póde leva-la ao dito theatro.

-- Manoel José Ribeiro Junior faz sciente ao publico que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel Ribeiro de Carvalho.

-- Aluga-se um mulatinho proprio para pagem, ou para outro qualquer serviço: quem o precisar, dirija-se a rua das Cruzes, n. 12.

-- Desappareceram, do primeiro andar n. 16 da rua da Cadeia, defronte do hotel, 5 tomos do Panorama, e o primeiro da historia de Inglaterra, com estampas; suppõe-se que um escravo da casa os vendera. A quem os entregar se recompensará.

-- Precisa-se de uma mulher portugueza para ir em companhia de uma familia para Lisbôa, pagando-se-lhe a passagem: quem se quizer utilisar desta occasião, annuncie sua morada para se tratar a respeito.

-- Quem annunciou querer fallar a Francisca Senhorinha, viuva de José Urbano da Silva, dirija-se a Soledade, n. 8, defronte da igreja.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha pasto para 2 ou 3 vaccas de leite, e com alguns arvoredos de fructo: na rua de Hortas, n. 52.

-- Offerece-se um preto estrangeiro para cozinheiro de qualquer casa, o qual sabe fazer tudo que he concernente a seu officio: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a S.-José-do-Manguinho, casa do Sr. Pedro.

— No dia 25 do corrente se ha de arrematar o brigue *Austral*, pertencente á herança do finado José Francisco Collares, e avaliado em 3:000000 rs. Os pretendentes compareçam ás 4 horas na porta do Dr. Juiz de orphãos e ausentes.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de casa: na rua da Florentina, n. 30.

-- Precisa-se de uma ama de leite livre, ou escrava: na rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se a casa do theatro da rua da Praia, prompta de tudo para qualquer espectaculo: a fallar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

-- Antonio Joaquim de Mello embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Antonio, preto.

-- D. Rosenmund retira-se para fóra desta provincia.

-- O abaixo assignado vende um excellente terreno, por ser em um dos melhores locaes da Ponte-de-Uchôa, com 200 palmos de frente e proximo a mil de fundo, com alguns arvoredos, um formidavel viveiro, com a competente porta d'agoa, e com mais proporções para outro viveiro: a tratar no mesmo sitio. No mesmo sitio ha uma feitor das ilhas que se offerece para trabalhar em algum engenho.

José Fernandes Eiras.

-- Mariana Augusta Monteiro de Mello embarca para os portos do sul o seu escravo pardo, de nome Rufino.

-- Precisa-se de um preto para andar com um taboleiro de fazendas na rua: na rua Imperial, n. 47.

-- Antonio Ferreira Braga faz sciente a quem convier, que tem feito sociedade commercial com seu caixeiro Domingos José Ferreira, na sua loja de selleiro, na rua do Cabugá, n. 3, entrando o annunciante com o capital, tendo o socio a metade nos lucros, deduzidas as despezas, e ficando o socio encarregado de comprar, vender e fazer todas as transacções inherentes a mesma sociedade, tão sómente com a firma de Antonio Ferreira Braga & C., sendo obrigado a pagar as dividas passivas que o estabelecimento dever, não se responsabilisando o annunciante por mais do que o que fôr restrictamente relativo a sociedade. — Recife, 22 de janeiro de 1849.

-- Joaquim José Ferreira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua negrinha crioula, de nome Andreza, de 12 annos.

-- Na rua Direita, n. 37, botam-se vidros de todos os tamanhos, por preço commodo: tambem se vendem vidros para espelhos.

-- O professor publico de latim da freguezia de S.-José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que o exercicio da sua aula começará no dia primeiro de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se a rua Augusta, n. 54.

Manoel Francisco Coelho.

Officina de encadernação, dirigida pelo P. F. C. de L. e Silva, rua estreita do Rosario, n. 8.

Esta officina acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer encadernação por mais rica que seja; bem como tem e abre qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando, e póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente, doura-las pelas beiras, etc: tudo a um preço moderado.

IRIS.

Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os ns. 19, 20 e 21, o completo do segundo semestre e do segundo volume desta publicação, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres, e na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, onde acharão a venda o primeiro e segundo volumes, a 10,000 rs. cada um, para os que não fôrem assignantes, continuando a assignatura deste anno em vante a 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs. por anno, como na côrte.

Este periodico, collaborado por muitos homens de lettras e redigido pelo illustre poeta portuguez, doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, desempenhou cathegoricamente nos dous primeiros volumes o fim para que foi creado, e he de presumir que continúe da mesma fórma, sempre a melhorar; por isso são convidados os amantes da litteratura a concorrerem com o seu contigente, assignando a dita obra, e cooperando desta fórma para o adiantamento de uma obra escripta debaixo do belzo sol do Brasil, e sôb os auspicios dos mais abalisados escriptores brasileiros.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua Direita, n. 69.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para qualquer casa de negocio, ou mesmo venda, o qual escreve bem e tem pratica de negocio e de escripta, dirija-se a rua das Cruzes, n. 41, ou annuncie.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e para escravos: tambem correm-se folhas com a maior brevidade possivel e por preço muito commodo.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam: cravos e cravinas, rainunculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côve-flor. Os amadores da natureza encontrarão ahi com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

-- Uma crioula livre que sabe fazer todo o serviço de uma casa, e de costumes irreprehensiveis, se offerece para servir em casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia, para fazer todo serviço interior, menos engommar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da União, na Boa-Vista, casa terrea sem numero, do lado do poente, com lampeão na porta.

-- Manoel José Monteiro declara ao publico que, havendo nesta provincia outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel Monteiro de Azevedo.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor cha nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; rua da Cadeia do Recife, n. 17; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns. 6, 16, 53 e 141; rua das Cinco-Pontas, n. 50; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua do Cabugá, n. 7; rua Nova, n. 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 56.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque para cozinhar: na rua Nova, n. 26, loja de fazendas. Na mesma loja vende-se um bom relogio de ouro, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

HOTEL-COMMERCIO.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13.

Continúa a ter sorvete todos os dias de varias qualidade, assim como acharão quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para senhoras e duas para homens.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz: são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- No Aterro-da-Bôa-Vista, sobrado n. 5, precisa-se de uma ama de leite, que, sobre ser sadia, tenha bom e abundante leite.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se por mez o que se ajustar: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Quem annunciou querer comprar uma balança grande com conchas, dirija-se a rua da Gloria, n. 87, que se dirá com quem se deve tratar do ajuste.

-- Francisco José de Araujo, Portuguez, vai a Portugal tratar do seu negocio, deixando por seu procurador bastante Bernardino da Silva Lopes, nesta cidade; da mesma fórma avisa a todas as pessoas com quem tem tido negocio, e se considerarem suas credoras, hajam de, no prazo de tres dias, apresentar suas contas para serem pagas, apezar do annunciante julgar não dever nada a pessoa alguma.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa e rua: na rua larga do Rozario, n. 48.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Antonio Botelho Pinto de Mesquita, como tutor dos menores filhos do fallecido José Maria de Jesus Muniz, e sua mulher D. Anna Procopia da Cruz Muniz, pede aos devedores do casal dos ditos fallecidos que, no termo de 30 dias da data deste, mandem pagar o que estão a dever; porque, não pagando no declarado prazo, o annunciante não poderá prescindir de mandar a cobrança judicialmente, o que não deseja, e só o fará para retirar de si qualquer responsabilidade.

Hotel-Commercio, rua da Cadeia de S.-Antonio, 13.

O Francez Simão Luiz participa ao publico que ainda se demora por alguns dias a sua viagem para a Bahia: por isso avisa a todos os seus freguezes e mais pessoas em particular que tencionarem comprar obras de ouro e brilhantes, e quizerem aproveitar esta occasião, dirijam-se ao lugar acima mencionado até ás 10 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem a quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrario sera nenhum.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, que cozinhe o diario de uma casa de homem solteiro: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Alugam-se mobilias para casa confórme o tempo que convier aos pretendentes, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Uma senhora que tem longa pratica de ensinar primeiras lettras, offerece-se aos pais de familia que queiram della confiar o ensino de suas filhas, promettendo desvelar-se em dar-lhes as precisas instrucções, não só no ler, escrever grammaticalmente, como nos principios de arithmetica e doutrina christãa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 86.

-- O prioste da sé de Olinda faz sciente a quem convier, que a casa terrea da rua das Cruzes desta cidade do Recife, n. 12, que se acha em praça para ser arrematada, esta hypothecada a mesma sé pela quantia de 1:000,000 rs., vencendo os juros de 5 por cento ao anno, estando a dever dous annos pouco mais ou menos.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica de negocio, e seja maior de 20 annos, abonando sua conducta: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Pol Poidenot avisa ao respeitavel publico que tem de retirar-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova, na rua da União, por detras da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

— Roga se a quem achou um periquito, que fugio da rua do Queimado n. 22, que, sendo o queira entregar, o leve á mesma casa acima, que se recompensará generosamente.

Compras.

-- Compra-se um diccionario portuguez-francez, por Roquete, em segunda mão: na rua Nova, n. 52, terceiro andar.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias: pagam-se bem: na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, seja possante e tenha cria ja em estado de ser desmamada: na rua do Mondego, n. 46, das 5 as 7 horas e meia da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

-- Compram-se garrafas pretas, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compra-se um bonito cavallo, que seja bom andador, sem achaques e novo: paga-se bem: na praça da Independencia, n. 19.

Vendas.

-- Vende-se uma rica cadeira de arruar: na rua Bella, ultima casa do lado do sol, confronte a travessa do mesmo nome.

--- Vendem-se os seguintes livros: Diccionarios Magnum Lexicon, Fonseca, de composição e da fabula, Selecta, Fabulas, Cornelio, Eutropio, Cartas de Cicero, Cicero de offitie, Ovidio, Horacio, Artes latinas de Maya, Antonio Pereira e outros autores, Salustio, e tambem traduzido ao pé da lettra, cartas de a b c, taboadas, cartilhas, cathecismos de doutrina christãa de differentes autores, procurações bastantes, lettras, pautas, traslados, Director Espiritual, Breviarios romanos em 4 v., mui maneiros de reimpressão e encadernação, Synopsis, Resposta ao conego Januario, collecção das leis do imperio, e algumas leis provinciaes de differentes annos, Prosodia de Antonio Pereira, Calipins da ultima edição, e outros muitos livros: **na rua estreita do Rozario, n. 8.**

— Vende-se farinha muito boa a 5,120 rs o alqueire: na venda do becco da Lingoeta, n. 5.

— Vendem-se saccas com superior arroz pilado, e saccas com farinha, tudo por preço commodo: no Forte-do-Mattos, defronte da fabrica de café.

-- Vendem-se duas escravas: nos Afogados, largo da Paz, n. 21.

--Vende-se um preto de 22 annos, bom cozinheiro, e de bonita figura: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous livros já riscados para diarios e contas correntes para casa de commercio, muito bem feitos; duas carteiras em bom uso, sendo de uma face; uma marqueza de amarello nova; um par de jarros de procellana com flores do ultimo gosto; uma banca nova de amarello; um tanque muito fornido, de boa madeira e forrado de folha, que serve para qualquer oleo e leva de 600 a 700 canadas: tudo por preço muito barato, por seu dono retirar-se para fóra: na Trempe, sobrado n. 1.

-- Vendem-se tijolos de alvenaria grossa, de bom barro e de boa marca, por preço commodo, no porto da olaria, ou posto na obra: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 15.

—Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 16 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 pretos de 25 annos; uma pardinha de 16 annos; 4 pretas de 12 a 20 annos, algumas dellas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

---Vendem-se 40 milheiros de palhas de carnaúba, chegadas ultimamente pela barcaça *S.-João-Baptista*: na rua da Cruz, no Recife, venda de João José Rodrigues Loffler, ou a bordo da mesma barcaça, fundeada defronte do trapiche novo.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons, do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, cazimira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacarandá, chegado ultimamente, com muito boas vozes, e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se, na travessa do Corpo-Santo, n. 27, um pardo bom official de sapateiro e sem vicio algum, o qual vende-se por seu dono ter de retirar-se

— Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo: no armazem de Josquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

— Vende-se uma rica armação de amarello, toda envidraçada, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda, nova e do muito bom gosto; uma mesa elastica para 16 pessoas; uma marqueza de condurú; um armario envidraçado para louça; uma carteira de amarello, de uma face, envernizada e com pés torneados; uma commoda de amarello; um berço de armação: todos estes trastes se vendem por preço commodo, por seu dono se retirar: para ver, no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

— Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, proprios para todo o serviço, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se uma escrava engommadeira, cozinheira, boleira e quitandeira, sem vicios nem achaques, o que se garante: prefere-se para fóra da provincia: na rua Nova, n. 58, primeiro andar, até as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— Vendem-se pregos batidos, muito proprios para barricas de assucar: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

— A bordo do patacho *Alagoense*, em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 libras de superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quer por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vende-se um grande sortimento de moveis, comprehendendo cadeiras de palhinha a 24,000, 32,000, 46,000, 50,000, 72,000 e 84,000, rs, a duzia; bancas, mesas de meio de sala redondas, sofas, camas, tanto para solteiro com lastro de palhinha, como para casado, estantes para livros, guarda-vestidos, excellentes berços de differentes modas, carteiras para escriptorio, ditas de viagem com todos os seus pertences, espelhos para sala, mesas elasticas para 20 e 30 pessoas, um palanquim, e outros muitos objectos que á vista do comprador se farão patentes, por preço muito em conta: no armazem da rua Nova, n. 67.

— Vende-se a armação de uma loja de fazenda, que tambem serve para miudezas, no melhor lugar do Aterro-da-Boa-Vista, feita de amarello, envernizada e envidraçada a moda, e he nova: tambem traspassa-se a chave da dita casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Vendem-se queijos londrinos muito frescaes; frascos com mostarda; ditos com fructas para pasteis; ditos com conservas; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; ditas com lagosta guizada; ditas com leite em conserva; garrafas com ago'ardente de França; ditas com vinho do Porto; Sherry, Madeira, Constancia, Hock; chá hysson e preto; sobrecasacas e palitós de brim pardo, a 3,500 rs. cada um; camisas brancas com peitos de bretanha; ditas de riscado; ditas para pretos; ditas de baêta: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

— Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Livros baratos para aulas.

Na rua do Crespo, loja n. 11, vendem-se os seguintes livros: Diccionario portuguez-francez e francez-portuguez, por José Joaquim da Costa e Sá, 2 v., por 25,000 rs.; Diccionario Magnum Lexicon, por 5,000 rs.; dito de composição, por 5$ rs.: dito francez de Constancio, por 3,000 rs.; dito inglez de Vieira, por 3,000 rs; Atlas de Simencourt, por 10,000 rs.; methodo de piano, por 4,000 rs.; Grammatica franceza de Sevene, por 5,000 rs.; dita de Constancio, por 1,200 rs.; dita de Lhomond, por 1,600 rs.; dita de Monteverde, por 1,600 rs.; Geometria de Lacroix, por 5,000 rs.; Algebra, por 4,000 rs.; Arithmetica, por 1,600 rs.; Trignometria, por 1,600 rs.; Diccionario geographico, por 5,000 rs.; Philosophia por Cousin, por 6,000 rs.; Tratado da religião, por 4,000 rs.; Biblia portugueza, por 4,000 rs.; Atlas de geographia, por de Lamarche et Balbi, por 3,000 rs.; les sept codes, 1 v., por 1,600 rs.; Practical navegation, 1 v., por 4,000 rs.; Memorias historicas do Rio-de-Janeiro, por 8,000 rs.; Tratado da navegação, por F. X. do Rego, por 3,000 rs.; Memoria sobre a litteratura portugueza, 7 v., por 4,000 rs.; Tratado de rhetorica geral romanceada, por J. B. Cordeiro, por 1,000 rs.; Tito Livio, 1 v., por 2,500 rs.; Horacio, 2 v., por 3,000 rs.; Virgilio, por 3,000 rs.; Salustio, por 1$ rs.; Cornelio, por 1,000 rs.; Fabulas, por 800 rs.; Eutropio, por 1,000 rs.; Orações de Cicero em portuguez, por 3,000 rs.; Grammatica latina, por Antonio Pereira, por 600 rs; Resposta do general Abreu e Lima, por 1,000 rs.; Historia geral da Belgica, 7 v, por 4,000 rs; exercicios sobre os participios da lingoa franceza, por 5,000 rs.; Chefs d'œuvre de Voltaire, por 2,000 rs.; livros de direito; e outras muitas obras que se vendem com vinte e trinta por cento de rebate.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se uma preta moça, de boa figura, lavadeira e costureira, e propria de todo o serviço de casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca; cera em velas muito alva; meias de algodão dobrado, feitas em Portugal, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vende-se champanha, marca C & C, e vende-se hoje este superior vinho ao reduzido preço de 24,000 rs. a duzia, em porções de 5 cestos para mais, e a 25,000 rs. a retalho; dito Xerez, engarrafado, o melhor que ha neste mercado, a 14,000 rs a duzia; dito de Bordeaux, em barris e engarrafado, de boa qualidade, a diversos preços: na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & C.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

— Vende-se um moleque de 7 annos; uma escrava com cria, muito boa costureira, e que faz chapéos e toucas e engomma bem; 3 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades, e que são boas quitandeiras; um pardo de 18 annos, de muito boa conducta, e he optimo para pagem: de todos estes escravos se afiança a conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se navalhas de aço da China, para barba; oculo para todas as idades; tesouras para unhas; lonetas; e outras muitas miudezas baratas: na rua larga do Rozario, n. 35.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

— Vendem-se dous molecotes de nação, de 18 annos; 3 escravos pardos, sendo um carpina e outro carreiro; um optimo pagem; um preto cozinheiro; 2 negrinhas muito lindas; 4 bonitas escravas; duas pardas com habilidades: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se 9 lindos moleques de nação e crioulos, de 18 annos, sem vicios nem molestias: um mulatinho de 14 annos, muito lindo; 3 pretos de bonitas figuras, de 25 annos, sendo um delles bom carreiro; um dito bom carpina; 4 bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas de meia idade, por muito commodo preço; uma parda de 20 annos, de bonita figura, e com algumas habilidades: na rua do Vigario, n. 24.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço de uma casa de familia: no pateo da S.-Cruz, n. 18.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se vinho do Porto, muito superior, e, de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vende-se uma venda confronte á ribeira do peixe, n. 1, com poucos fundos, e com commodos para uma pequena familia: quem a pretender, dirija-se a mesma casa.

— Vende-se farinha de mandioca,

medida em alqueire velho; saccas com feijão mulatinho: no armazem defronte do caes da Alfandega, de Dias Ferreira.

Vidros.

Vendem-se vidros para vidraças, de todos os tamanhos: na rua Nova, loja de caldeireiro, n. 27.

— Vende-se a venda da rua de S.-Thereza, n. 60, com os fundos de 300 a 400,000 rs., e depois de balanceada pelas entradas se fará algum desconto conforme se convencionar, por seu dono estar muito breve a sahir para Portugal: a tratar na mesma venda.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

DEPOSITO DA ESTRELLA. Rua Nova, n. 56.

Neste deposito acharão os fumantes as melhores qualidades de charutos que veem a este mercado, e pelo menos preço possivel, como sejam: quem-fumar-saberá, deputados, senadores, melindre, a-vista-faz-fé, famos-ennelios, regalos de Havana, viajante-cavalleiro, regalia de diversas qualidades, e outras muitas qualidades de charutos que se farão patentes aos compradores, e de que se afiançam as boas qualidades.

— Vende-se uma casaca nova de panno azul, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se uma mulatinha de 7 a 8 annos, com principios de costura: na rua do Livramento, por cima da venda n. 3, com a entrada pela rua do Rangel.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se o *Museu Pittoresco*, com ricas estampas; diccionario portuguez, por Fonseca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 11.

Vendem-se, no armazem da rua da Madre-de-Deos,

n. 31, ao lado da alfandega, saccas com farinha, alguidares vidrados de todos os tamanhos; peneiras de arame: tudo por preço commodo.

— Vendem-se 3 canoas abertas de conduzir materiaes, em bom estado, uma dellas foi rejuntada de novo e ainda está por calafetar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

— Vendem-se duas pardas com boas habilidades, sendo uma dellas muito carinhosa para crianças: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

— Vende-se um carro de quatro assentos, moderno e asseiado, com 1 parelha de cavallos, por preço commodo: na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho, n. 54.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 18 do corrente, o escravo Luiz, crioulo, de 20 annos, sem barba, rosto redondo, côr fula, alto, cheio do corpo, pés grandes e mal feitos, com uma marca ainda nova de uma ferida no tornozelo do pé esquerdo; anda sempre com as ventas muito sujas de tabaco; levou camisa de algodão azul, calças escuras, chapéo de palha; suppõe-se ter ido para as bandas de N. S. da Gloria, de onde elle he natural: quem o pegar leve-o ao seu senhor, Antonio Annes Jocome, na rua da Praia de S.-Rita, que recompensará.

— Luiza, crioula, de boa estatura, reforçada do corpo, cara não pequena, peitos grandes e com um signal levantado em cima do esquerdo e outro maior na pá do mesmo lado; tem o andar vageroso; levou vestido de riscado escuro em assento encarnado, panno da Costa já usado: quem a pegar leve-a á rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira, que será recompensado.

— Fugio um escravo de nome Tiburcio, baixo, côr fula; he muito regrista; tem os beiços grossos e uma corôa na cabeça de carregar peso; ignora-se a roupa que levou: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 11, que será gratificado.

— Fugio, na tarde do dia 21 do corrente, a preta Rosa, de nação Caçange, côr fula, já idosa, com uma costura de talho entre as sobrancelhas, falla descansada; tem algumas marcas de chicote nas costas; levou vestido de chita já usado, panno da Costa, um taboleiro e um guardanapo de cercadura azul: quem a pegar leve-a á rua da Madre-de-Deos, n. 1, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

ILEGÍVEL